## O Prelado do Opus Dei no Santuário de Covadonga

Monsenhor Fernando Ocáriz fez uma peregrinação ao santuário de Covadonga para participar no Ano do Jubileu da Coroação da Virgem Maria, a convite do arcebispo de Oviedo, Dom Jesús Sanz Montes.

Durante a viagem, ele rezou diante da Virgem na Cova e concelebrou a Eucaristia junto ao arcebispo e ao abade de Covadonga, padre Adolfo Mariño.

Na Santa Cova, coração do santuário, o arcebispo deu as boas vindas ao prelado e dirigiu a oração do Ângelus. Depois de agradecer suas palavras, monsenhor Ocáriz pediu orações pela Igreja e pelas intenções do Papa Francisco. A Santina, como a Virgem de Covadonga é popularmente conhecida, estreou um manto doado pelas famílias da Associação Cares de Oviedo.

Cerca de quarenta sacerdotes concelebraram a Santa Missa, que começou com a saudação de boasvindas do monsenhor Sanz Montes. Entre outros, concelebraram o abade, o vigário Geral Jorge Fernandez Sangrador, o vigário regional da prelazia, Ramón Herrando, vários vigários episcopais, cônegos de Covadonga e sacerdotes de várias

partes da diocese. O Coro Harmonia, de Gijón, acompanhou a cerimônia, que terminou com o hino de Covadonga.

Nas palavras de boas vindas, o Arcebispo expressou seu agradecimento pelo trabalho do Opus Dei na diocese, que é realizado, disse, "com verdadeira disponibilidade e entrega sincera em tantos âmbitos educativos, apostólicos, familiares, profissionais, entre os acontecimentos da vida cotidiana, santificando o trabalho como uma obra de Deus inacabada que Ele quer confiar-nos colocando-a em nossas pequenas mãos".

## Rezar pelo próximo Sínodo dos jovens

Durante a homilia, o prelado do Opus Dei destacou a alegria de se ajoelhar diante da *Santina* e animou a rezar pelos frutos do próximo <u>Sínodo sobre</u> os jovens, a fé e o discernimento <u>vocacional</u>, para que muitos jovens sintam a alegria de dedicar suas vidas a Deus e aos outros.

Monsenhor Ocáriz referiu-se à Santina como "onipotência suplicante", "mulher do sim", "causa da nossa alegria" e a "mulher de fé por excelência", com "uma fé que nos impulsiona a sair ao encontro dos outros", com uma alegria da que "desfrutam as pessoas generosas que vivem pendentes das necessidades dos outros".

O prelado agradeceu os frutos do Ano Jubilar, porque "muitas pessoas vêm procurando perdão e proteção e voltam com um coração renovado e um horizonte de esperança de que enche a vida de alegria em Deus, apesar das dificuldades."

## Marcas de peregrinos

Monsenhor Ocáriz também disse que sua peregrinação segue "a marca

deixada por tantos peregrinos que vieram buscar consolo ao longo dos séculos". E citou as visitas a Nossa Senhora de Covadonga de São João XXIII e João Paulo II, assim como são Josemaria e o bem-aventurado Álvaro del Portillo e Dom Javier Echevarría. Referiu-se especialmente a são Pedro Poveda, que entre 1905 e 1913 permaneceu em Covadonga, onde deu origem ao ideal da instituição teresiana.

Covadonga celebra até o dia 8 de setembro, o centenário da coroação da Virgem, cuja imagem é venerada na Santa Cova, perto da Basílica de estilo românico inaugurada em 1901. Milhares de peregrinos vêm rezar diante da *Santina* com a invocação "Mãe e Rainha", lema deste Jubileu.

No dia 19 de julho o prelado viaja para a Nigéria, próxima etapa desta viagem pastoral. pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/fernandoocariz-prelado-do-opus-dei-santuariode-covadonga/ (12/12/2025)